



EM OUTUBRO, O SETOR DE SERVIÇOS CAPIXABA CRESCEU 10,7% EM RELAÇÃO A 2023

O resultado se destaca como o mais alto do Brasil

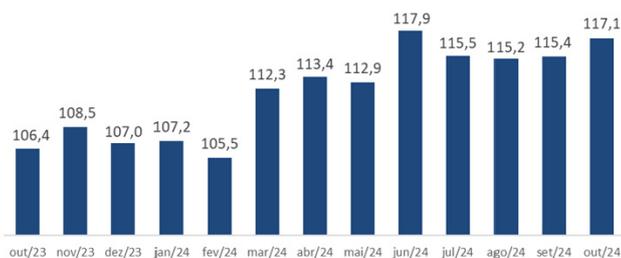
Elaborado por: Ana Carolina Júlio, André Spalenza e Eduarda Gripp

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

O setor de serviços no Espírito Santo apresentou crescimento de 1,5% no mês de outubro em relação ao mês anterior, enquanto a média nacional cresceu 1,1%. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, cresceu 10,7% enquanto o Brasil registrou crescimento de 6,3%.

Índice do volume de serviços do Espírito Santo - Out/23 a Out/24



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de outubro de 2024, o volume de serviços no Espírito Santo alcançou 117,1 pontos, com crescimento de 1,5% em relação a setembro. Com esse desempenho, o indicador permanece em um patamar elevado, considerando o crescimento registrado desde fevereiro de 2024, quando o volume de serviços foi de 105,5 para 117,9 pontos em junho.



Mesmo com o ajuste observado em agosto e a estabilidade entre julho e setembro, em outubro o indicador demonstra sinais de retomada do desenvolvimento.

Os dados mantêm o Espírito Santo em uma trajetória de crescimento, acima dos níveis do final de 2023.

Resultado geral - ES e Brasil - Out/24

	Out/24 x Out/23	Out/24 x Set/24	Variação Acumulada no ano - Out/24	Índice em pontos
Brasil	6,3%	1,1%	3,2%	108,5
Espírito Santo	10,7%	1,5%	6,4%	117,1

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O crescimento interanual de outubro (em comparação com outubro de 2023) do **volume de serviços prestados no Espírito Santo foi de +10,7%**. Este resultado é ainda maior que o nacional, em que o Brasil registra, na comparação interanual, +6,3%. **O crescimento destaca a força do setor de serviços no Espírito Santo em termos anuais, superando a**

média nacional. No crescimento mensal, enquanto o Espírito Santo registrou crescimento de 1,5%, o Brasil cresceu 1,1%. Já em relação a variação acumulada no ano, o Brasil registra 3,2% enquanto o Espírito Santo supera a média nacional, registrando 6,4%.

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES, Out/24

Atividades de serviços	Espírito Santo		Brasil	
	Variação Interanual (Out/24 - Out/23)	Variação Acumulada Out/24	Variação Interanual (Out/24 - Out/23)	Variação Acumulada Out/24
1. Serviços prestados às famílias	3,7%	-4,2%	5,0%	4,6%
2. Serviços de informação e comunicação	0,8%	2,0%	6,7%	6,2%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	10%	4,1%	7,4%	7,4%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,9%	9,7%	6,8%	-1,3%
5. Outros serviços	-9,0%	6,3%	2,3%	2,2%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a **variação interanual**, com exceção de “outros serviços” todos os segmentos demonstraram crescimento no estado. O destaque se dá para **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”** (+16,9%), que compreende atividades de movimentação de cargas e passageiros, operações logísticas, armazenagem, manuseio e distribuição de produtos, além dos serviços postais e de entrega de encomendas. Esse desempenho se mostra positivo no estado, se destacando em relação a média nacional, que foi de + 6,8%. Tal resultado reflete a importância do setor de transportes no Espírito Santo, tanto no apoio à produção industrial quanto na facilitação do comércio.

Outro destaque se deu para **“Serviços profissionais, administrativos e complementares”** (+10,0%), que também se destaca **com um resultado maior que a média nacional, que foi de +7,4%**. Isso pode ser consequência da necessidade de suporte técnico e administrativo em empresas de diversos setores. Esse crescimento também pode estar relacionado à expansão de negócios no estado, maior contratação de serviços e à digitalização, que exige suporte mais técnico e estrutural.

do, consolidando a importância desse segmento para o desempenho geral do indicador. Já em relação à **Variação Acumulada** do ano, o destaque foi novamente **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”**, **crescendo +9,7%** enquanto a média nacional apresentou queda de 1,3%, o que pode ter sido impulsionado pela alta demanda logística e entregas no Espírito Santo. Outro destaque foi **“Outros serviços”**, **que cresceu 6,3%** enquanto a média nacional apresentou crescimento de 2,2%. Nesse segmento estão incluídas atividades diversificadas, mostrando crescimento ao longo do ano. O único subitem que apresentou queda foi **“Serviços prestados às famílias”** (-4,2%), sendo que nacionalmente o indicador cresceu 4,6%.

Tendo em vista o bom desempenho do setor de **“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”**, a tabela a seguir apresenta o ranking brasileiro da **variação acumulada** no ano e da **variação interanual** (Outubro de 2024 comparado a Outubro de 2023) no volume de serviços, destacando os estados com melhores desempenhos em cada métrica.

Ranking brasileiro da variação acumulada e interanual de volume de Serviços Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Out/24

Ranking	Variação acumulada no ano Out/24	Interanual (Out/24 - Out/23)
1º	Espírito Santo (9,7%)	Santa Catarina (20,2%)
2º	Santa Catarina (8,9%)	Espírito Santo (16,9%)
3º	Minas Gerais (3,1%)	Pernambuco (16,5%)
4º	Paraná (2,2%)	Ceará (13,1%)
5º	Rio de Janeiro (1,9%)	Bahia (10,8%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo lidera a **variação acumulada** no ano, com um crescimento de 9,7%, seguido por Santa Catarina (+8,9%), Minas Gerais (+3,1%), Paraná (+2,2%) e Rio de Janeiro (+1,9%). Na **variação interanual**, o Espírito Santo ocupa a segunda posição, com +16,9%, ficando atrás apenas de Santa Catarina, que lidera com +20,2%.

Pernambuco (+16,5%), Ceará (+13,1%) e Bahia (+10,8%) completam os cinco primeiros lugares. O Espírito Santo se destaca por seu desempenho nos dois rankings, demonstrando um crescimento sustentável no setor de transportes e serviços correlatos.

A liderança na variação acumulada no ano e a segunda posição na variação interanual reforçam sua relevância como polo logístico no Brasil, refletindo esforços locais em infraestrutura e eficiência no segmento.

O que está acontecendo?

O Espírito Santo tem se destacado no cenário nacional pelo desempenho no setor de serviços. Em outubro de 2024, o estado registrou um crescimento de 1,5% em relação ao mês anterior, superando a média nacional de 1,1%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o avanço foi ainda maior, atingindo 10,7%, enquanto o Brasil apresentou um crescimento de 6,3%.

O destaque foi o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com um crescimento interanual de 16,9%, acima da média nacional de 6,8%. No acumulado do ano, esse segmento cresceu 9,7% no Espírito Santo, contrastando com uma queda de 1,3% na média nacional.

Esses resultados refletem os investimentos estratégicos em infraestrutura e logística no estado. Por exemplo, a Vports, concessionária responsável pela gestão dos portos capixabas, investiu R\$ 180 milhões desde o início de sua operação, resultando em um aumento de 30% no volume de cargas movimentadas nos primeiros seis meses de 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, o governo estadual tem implementado projetos significativos para melhorar a mobilidade urbana, como a ampliação da Terceira Ponte e a construção da Ciclovía da Vida, iniciativas que contribuem para a eficiência logística e o desenvolvimento econômico.

O crescimento do segmento de transportes no Espírito Santo desempenha um papel importante no fortalecimento de outros setores econômicos, como o comércio, a logística, o comércio atacadista, o mercado de combustíveis, dentre outros.

Esses resultados consolidam o estado como um exemplo de desenvolvimento no setor de transportes.

A expansão das atividades de transporte potencializa a circulação de mercadorias, reduz custos logísticos e estimula o desenvolvimento de infraestruturas estratégicas, como portos e rodovias. Além disso, a demanda crescente por serviços auxiliares ao transporte, como manutenção de veículos e operações de armazenagem, gera novos investimentos e empregos.

No segmento atacadista, por exemplo, a expansão dos serviços de transporte e logística facilitam a distribuição de mercadorias, reduzindo prazos de entrega e custos operacionais para os atacadistas. Isso permite maior competitividade, especialmente em um mercado que atende tanto demandas locais quanto regionais. A modernização de infraestruturas e a adoção de soluções tecnológicas no transporte têm permitido aos atacadistas otimizar seus processos de estoque e reposição, ampliando sua capacidade de atender diferentes mercados com agilidade e eficiência.

Além disso, o benefício fiscal relativo ao ICMS para o setor atacadista, têm proporcionado maior segurança jurídica e incentivado o crescimento do segmento.

O destaque foi o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com um crescimento interanual de 16,9%



Um reflexo direto desse crescimento também é observado no mercado de combustíveis. Segundo o relatório "Combustíveis em Números ES", elaborado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e pela Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES), entre abril e setembro de 2024, o volume de vendas de combustíveis foi significativo, com destaque para a Vibra, que liderou com 27,7% de participação de mercado, seguida pela Raízen, com 24,3%, ambas empresas do setor de energia e combustíveis no Brasil, com atuação destacada na distribuição de combustíveis e em soluções energéticas.

Esse dinamismo no comércio de combustíveis demonstra como o fortalecimento do setor de transportes influencia diretamente outros segmentos, consolidando o Espírito Santo como um estado estratégico no desenvolvimento econômico do Brasil. Esses indicadores demonstram a capacidade do Espírito Santo de se destacar no cenário nacional, impulsionado por investimentos em infraestrutura, eficiência logística e um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico.

Tendência: Digitalização e Logística 4.0

A incorporação de tecnologias contribui para o aumento da competitividade das empresas locais e pode atrair novos investimentos para o estado

A digitalização e a Logística 4.0 representam um movimento estratégico para atender à demanda por eficiência, transparência e agilidade no setor de transportes e logística, especialmente no Espírito Santo, que vem se consolidando como um polo estratégico no Brasil. A adoção de tecnologias como Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA) e blockchain está transformando as operações logísticas.

A IoT possibilita a conectividade em tempo real de dispositivos e equipamentos, permitindo o rastreamento preciso de cargas, monitoramento de condições de transporte, como temperatura e umidade, e manutenção preditiva de veículos. Por exemplo, sensores instalados em caminhões po-

dem identificar problemas antes que causem interrupções, reduzindo custos de reparo e o tempo de inatividade. A inteligência artificial entra como uma ferramenta para otimização de rotas e gestão de frotas, analisando grandes volumes de dados em tempo real para sugerir trajetos mais rápidos e econômicos, com menor impacto ambiental. Além disso, a IA pode ser utilizada para prever demandas, permitindo um planejamento mais eficiente de estoques e transportes, diminuindo custos com armazenagem e atrasos.



O blockchain oferece um aumento de segurança e transparência nas transações logísticas. Essa tecnologia permite o registro constante de informações, como origem e destino das cargas, reduzindo fraudes e simplificando processos alfandegários e de controle de qualidade. Para o Espírito Santo, onde as atividades portuárias têm relevância estratégica, o uso do blockchain pode acelerar e tornar mais confiáveis os processos de exportação e importação. Essas inovações são relevantes no contexto do

Espírito Santo, onde o setor de transporte e logística desempenha um papel importante para a movimentação de mercadorias e combustíveis. A incorporação dessas tecnologias contribui para o aumento da competitividade das empresas locais e pode atrair novos investimentos para o estado, consolidando sua posição como um centro logístico de referência no país. Além disso, a digitalização contribui para a sustentabilidade, promovendo operações mais verdes e eficientes.



Opinião do Empresariado Capixaba

“
O ano de 2024 foi muito positivo para o segmento, e as expectativas para 2025 indicam um desempenho semelhante
”

Segundo Nildemar dos Santos, CEO da UniLog Express e 4 Elos distribuidora: “Falando especificamente do Espírito Santo, o estado atrai muitos clientes, especialmente indústrias e empresas de e-commerce, em grande parte devido ao ambiente fiscal favorável. Esse ambiente é reconhecido por sua estabilidade e visão empresarial, consolidando o Espírito Santo como um dos principais hubs logísticos de transporte do Brasil. As indústrias têm aproveitado essa estrutura para estabelecer filiais no estado, utilizando-o como base estratégica para distribuir mercadorias para todo o país.

Entre os setores destacados, estão a indústria farmacêutica, empresas de bens duráveis (como

ar-condicionados), tecnologia, higiene e beleza, além de alimentos. Um exemplo é a Hershey's, multinacional do setor de chocolates, que utiliza armazéns no Espírito Santo para atender ao mercado brasileiro. Empresas de e-commerce, como Shopee e Amazon, também possuem operações logísticas no estado, e o Mercado Livre utiliza estruturas de cross-docking para agilizar suas entregas.



No entanto, o Espírito Santo enfrenta desafios logísticos, especialmente relacionados aos portos, devido ao aumento da importação de veículos, o que tem gerado gargalos. Apesar disso, o estado se destaca pela eficiência de portos como o Terminal de Vila Velha (TVV), que é privado e reconhecido por sua operação ágil. Com novos portos, como o da Imetame (previsto para 2025) e o da Veracel, em fase inicial de operações com contêineres, o Espírito Santo caminha para consolidar sua posição como um dos principais hubs logísticos e de comércio exterior do Brasil.

Com sua localização estratégica na região Sudeste, onde se concentra mais de 50% do consumo brasileiro, o estado está gradualmente migrando seu foco de incentivos fiscais para o fortalecimento no comércio exterior. Esse cenário está diretamente conectado ao setor atacadista-distribuidor, uma vez que grande parte das mercadorias não é consumida no estado, mas redistribuída. O ano de 2024 foi muito positivo para o segmento, e as expectativas para 2025 indicam um desempenho semelhante, com continuidade no consumo e estabilidade tanto na logística quanto na distribuição atacadista”.

Notas

¹ O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² <https://www.legisweb.com.br/noticia/?id=29588#:~:text=O%20governador%20do%20Estado%2C%20Renato,recolhido%20para%20o%20caf%C3%A9%20ar%C3%A1bica.>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revien C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br